



ERSE

ELECTRICIDADE

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado

- Síntese -

Número de Clientes

197 755 clientes

Consumo médio 12 meses

1 247 GWh

Peso relativo

1,8% no mês⁽¹⁾

2,8% em 12 meses

N.º de entradas no ML⁽²⁾

6 730 clientes

43 755 MWh

N.º de saídas do ML⁽³⁾

1 145 clientes

12 482 MWh

N.º de mudanças no ML

0 clientes

0 MWh

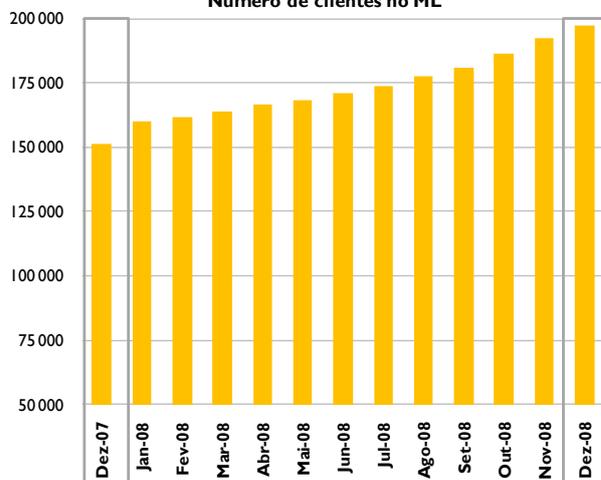
(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

(3) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Evolução do Mercado Liberalizado

Número de clientes no ML



Em termos de consumo anualizado, a evolução ao longo do período de Dezembro de 2007 a Dezembro de 2008 apresenta uma tendência decrescente, com decréscimos de consumo mais expressivos em Janeiro e Fevereiro de 2008 face aos meses precedentes.

Em Dezembro de 2008 o consumo anualizado no mercado liberalizado havia acumulado uma variação negativa de cerca de 81% face ao valor que se registava no mesmo mês do ano anterior, embora se note um ligeiro crescimento nos últimos 2 meses.

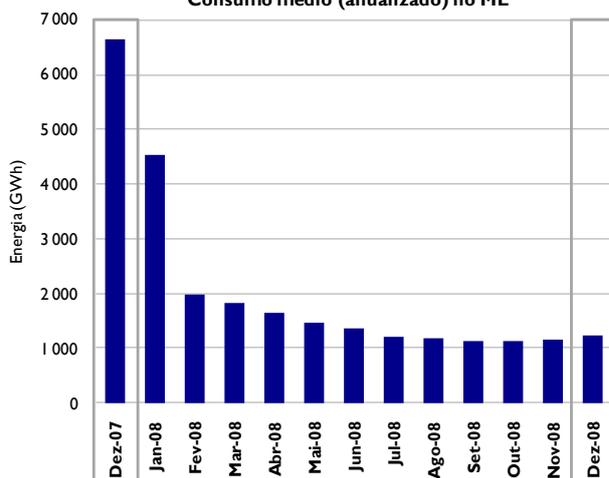
No final de Dezembro de 2008, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 197 7555, o que representou um aumento de cerca de 2,5% face ao número de clientes no final de Novembro.

O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Junho durante 12 meses) dos clientes no ML no último dia de Dezembro ascendeu a 1 247 GWh, cerca de 7% acima do valor de Novembro, assim se registando o mês de maior variação positiva face ao mês anterior em 2008 no que se refere ao consumo no ML.

O consumo médio por cliente do ML regista em Dezembro um acréscimo de 8% face ao do mês anterior, situando-se agora em cerca de 6,5 MWh. Este acréscimo no consumo médio de clientes no ML ocorre em Dezembro pela primeira vez no ano de 2008.

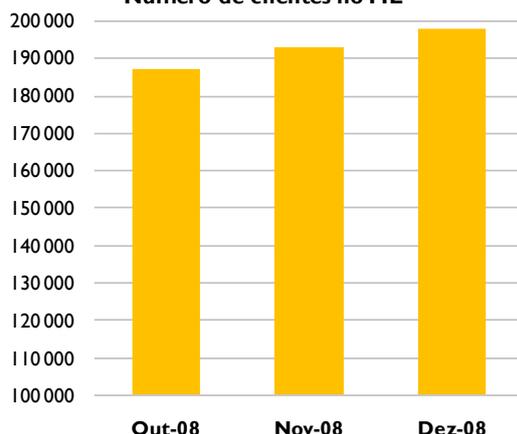
O consumo total em Portugal continental situou-se em cerca de 4 700 GWh, 9,5% acima dos cerca de 4 292 GWh de consumo em Novembro, facto que

Consumo médio (anualizado) no ML

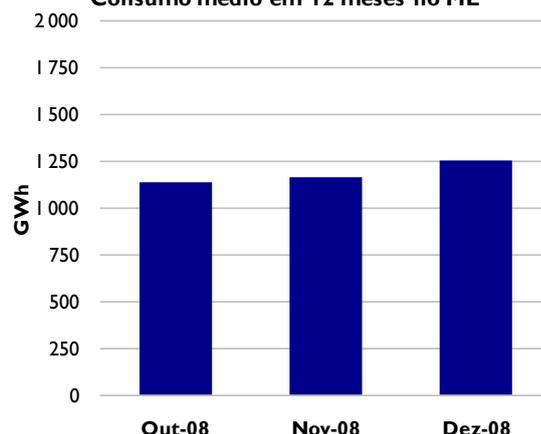


A evolução do número de clientes no mercado liberalizado permite observar um crescimento do ML de cerca de 2,2% ao mês desde Dezembro de 2007. Em Dezembro de 2008, o número de clientes no mercado liberalizado aumentou cerca de 30% face a Dezembro de 2007.

Número de clientes no ML



Consumo médio em 12 meses no ML



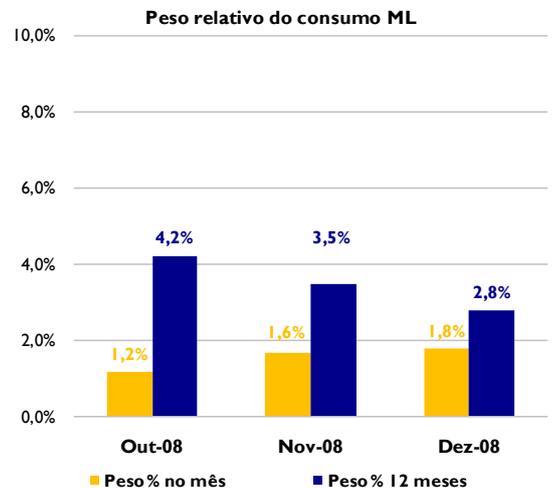
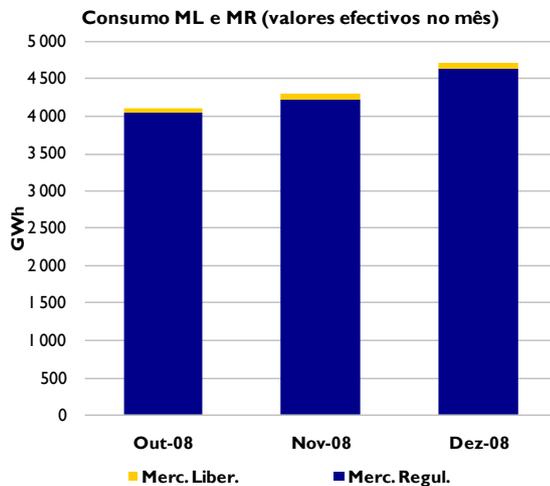
Resumo Informativo

se pode parcialmente justificar com a evolução das temperaturas.

O consumo efectivo no mês de Dezembro efectuado pelos clientes no mercado liberalizado, com base nos valores comunicados pela REN, representou cerca de 1,8% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente), quando esse valor correspondia a cerca de 9,2% em Dezembro de 2007, observando-se, pela segunda vez em 2008, um aumento do peso relativo do ML. De Novembro para Dezembro o consumo efectivo no ML aumentou cerca de 18%.

Ao considerar-se o conjunto de valores dos últimos 12 meses, o

consumo do mercado liberalizado de Janeiro a Dezembro de 2008 representou cerca de 2,8% do consumo global no mesmo período, valor que é inferior aos cerca de 3,5% apurados entre Dezembro de 2007 e Novembro de 2008 e aos 4,2% entre Novembro de 2007 e Outubro de 2008.

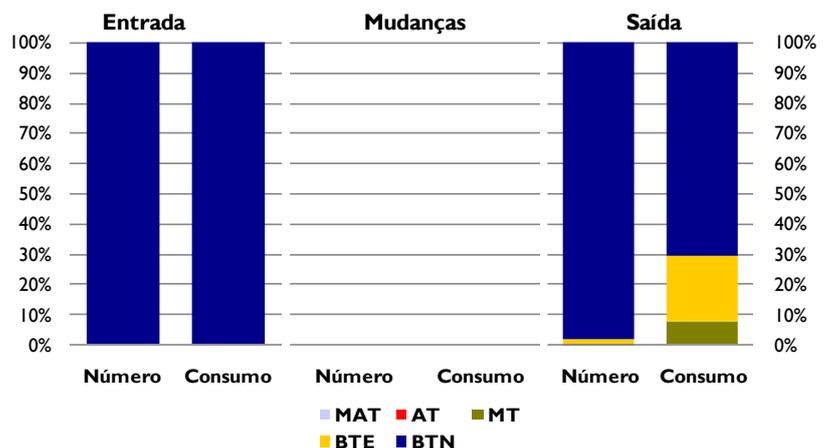
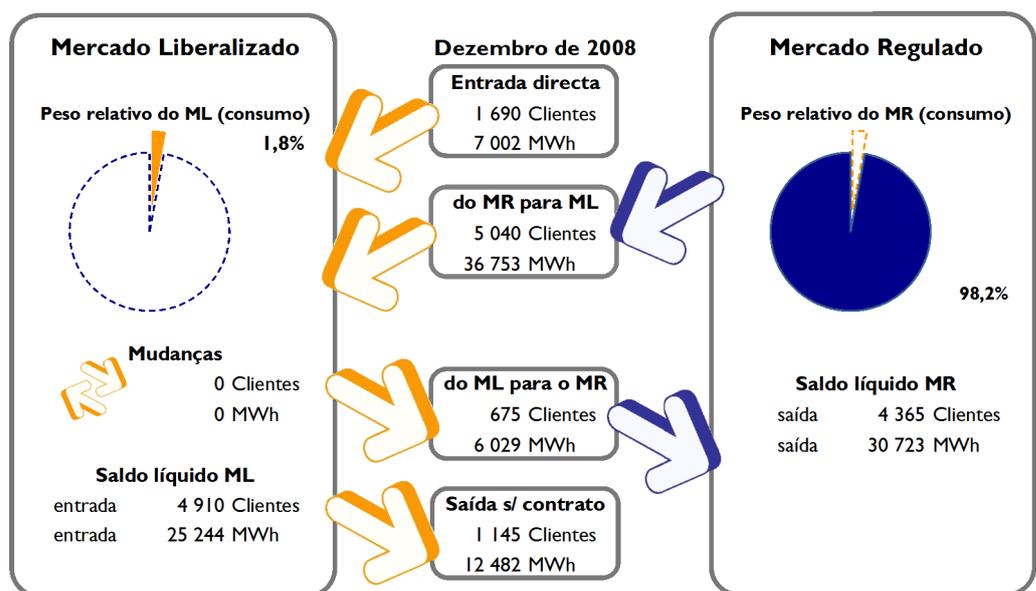


Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

Durante o mês de Dezembro entraram no mercado liberalizado 6 730 clientes, dos quais 5 040 transitaram do mercado regulado (MR) e 1 690 entraram directamente no ML.

Em Dezembro não se registaram mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 675 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. 1 145 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Dezembro, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 4 910 clientes.

Em termos de consumo, em Dezembro, cerca de 37 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 6 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 12 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 7 GWh respeitantes a entradas



directas no mercado liberalizado. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 25 GWh, sendo o terceiro mês consecutivo em que se regista uma evolução crescente do consumo efectivo no ML face ao mês precedente.

Assim, pode observar-se que os clientes que abandonaram o ML apresentam um consumo médio anual superior ao dos clientes que entraram (10 MWh/ano vs 6,5 MWh/ano). A diferença de valores entre o consumo médio dos clientes que abandonam o ML face aos que nele entram tem vindo a reduzir-se ao longo do ano de 2008, uma vez que, cada vez mais, entradas e saídas ocorrem no mesmo

segmento de clientes - clientes em BTN (fundamentalmente clientes residenciais) -, pelo que entradas e saídas tenderão a equivaler-se em consumo médio anual.

Os números de clientes com entrada directa do ML e com saída sem celebração de contrato mantêm-se elevados, especialmente quando comparados com os fluxos de mudança entre o MR e o ML e mudança no sentido inverso. Os números de Dezembro confirmam uma inversão de tendência, iniciada em Novembro, que aponta no sentido de algum crescimento do consumo no ML e do seu peso relativo no consumo global de Portugal continental, a acompanhar o crescimento em número de clientes.

Caracterização no ML

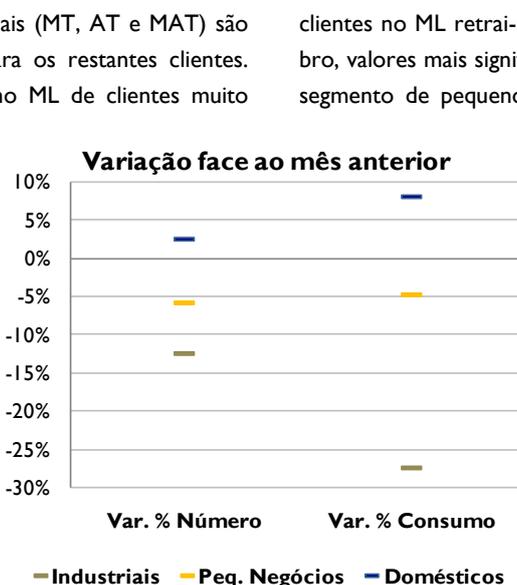
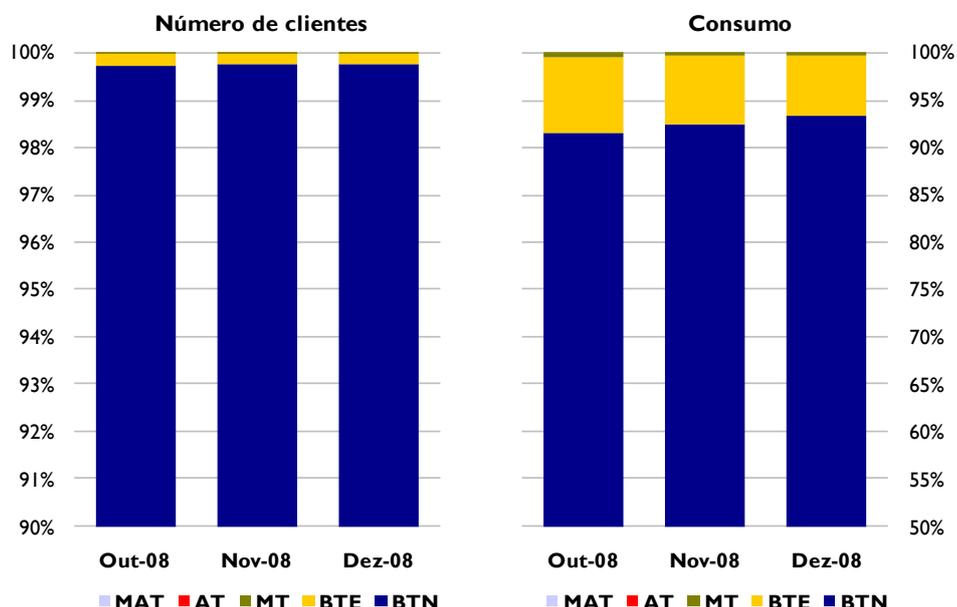
A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios pelos diversos segmentos de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado liberalizado se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais). O número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é crescentemente inexpressivo no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam o segundo segmento de clientes, embora de dimensão relativa muito inferior aos clientes em BTN.

A repartição dos consumos médios dos clientes do ML pelos mesmos segmentos esbate ligeiramente a tendência de enorme concentração nos clientes residenciais verificada em número, sobretudo tendo em conta que os valores de consumo médio anual de clientes industriais (MT, AT e MAT) são muito superiores aos que se apuram para os restantes clientes. Ainda assim, combinando uma entrada no ML de clientes muito centrada nos clientes residenciais (BTN) e a saída mais centrada em clientes industriais (MT, AT e MAT), é observável que o peso do consumo atribuível aos clientes residenciais tem vindo a aumentar ao longo dos últimos três meses, atingindo em Dezembro um valor relativo de mais de 93% do consumo do ML.

Tomando em consideração os valores de variação relativa em Dezembro face ao mês precedente, é possível observar que apenas se regista crescimento do ML no número de clientes residenciais (BTN) e respectivo consumo, com acréscimo de cerca de 2,6% em

número e de 8,1% em consumo.

O número de clientes industriais cai 12,5% e o consumo destes



clientes no ML retrai-se em aproximadamente 27% face a Novembro, valores mais significativos que os apurados em Novembro. No segmento de pequenos negócios (clientes em BTE), as reduções são de 5,7% no número de clientes e de 4,7% no consumo que lhes é atribuível.

Neste sentido, acentua-se crescentemente a tendência para que o mercado liberalizado esteja, no presente, a centrar-se no segmento de clientes residenciais e com taxas de crescimento mais reduzidas que no início do ano de 2008, em clara oposição com a migração dos clientes de consumo mais elevado (nos segmentos de pequenos negócios e industrial), que constituíram as primeiras fases de abertura do mercado eléctrico, para o mercado regulado através de contratos de fornecimento com o comercializador de último recurso.

Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (mais de 99% do número total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 92% dos fornecimentos no ML).

Desta forma, em Dezembro, a EDP consolidou a posição de principal operador no ML, apresentando-se mais significativa em termos do número de clientes que no que concerne aos consumos abastecidos. Como segundo operador manteve-se a Endesa, cuja contribuição para a satisfação dos consumo no ML (3,3%) supera a da Unión Fenosa (2,1% do consumo). O consumo dos clientes da Iberdrola representa cerca de 1,5% do total no ML. A evolução das quotas de mercado em Dezembro apresenta um aumento do grau de concentração do mercado liberalizado em consumo e uma evolução em número na sequência do que vem sucedendo nos últimos meses.

Em Dezembro, Endesa e Unión Fenosa perderam clientes, tendo a variação negativa no número de clientes em carteira sido mais expressiva no caso da Unión Fenosa (redução de cerca de 5%), que no caso da Endesa (-2%). A Iberdrola manteve a sua carteira, enquanto a EDP Comercial aumentou a sua carteira em número de

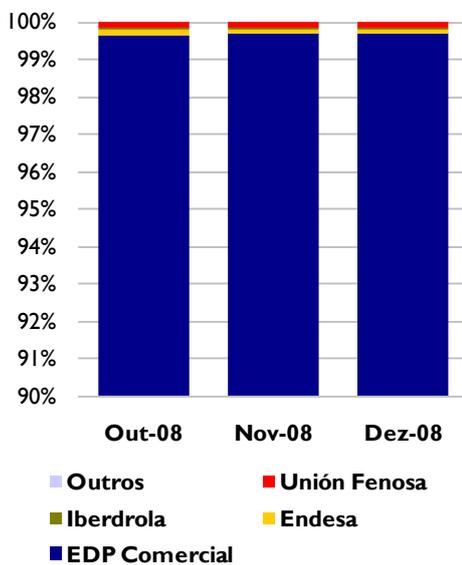
clientes em cerca de 2,6% face a Novembro.

No que se refere a consumos, a evolução é similar, com a EDP Comercial a registar a variação positiva mais significativa (+7,8%), enquanto a Iberdrola observa um crescimento muito pouco expressivo dos consumos abastecidos no ML (+0,1%). A Unión Fenosa perdeu cerca de 7,9% dos seus fornecimentos enquanto a Endesa viu reduzir-se em cerca de 1% a dimensão do consumo que abastece no ML. Estes valores são consistentes com a evolução observada em

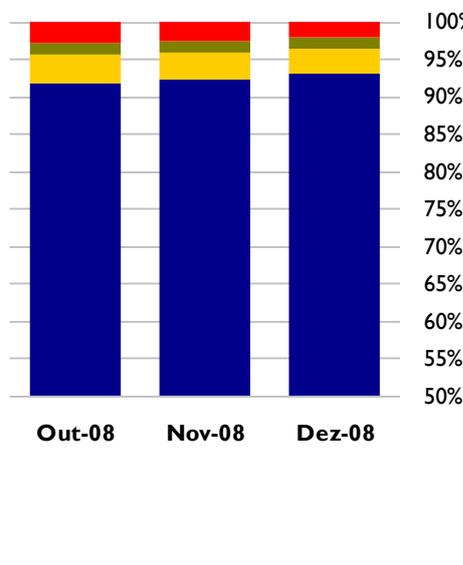
número de clientes, sendo expectável que quem reduza o número de clientes de forma mais significativa nos segmentos de maior consumo médio individual seja mais penalizado em termos de dimensão da carteira de fornecimentos no ML.

A posição de cada comercializador, em termos de energia fornecida, varia por segmento de clientes, sendo observável que apenas Iberdrola e Unión Fenosa (mais preponderante) disputam o segmento de clientes industriais, enquanto que, no segmento residencial, a EDP Comercial apenas sofre a concorrência muito diminuta da Unión Fenosa. Todos os quatro comercializadores estão presentes no segmento de pequenos negócios, sendo este o único segmento em que se encontra a Endesa (que é, em termos globais, o segundo operador no mercado liberalizado).

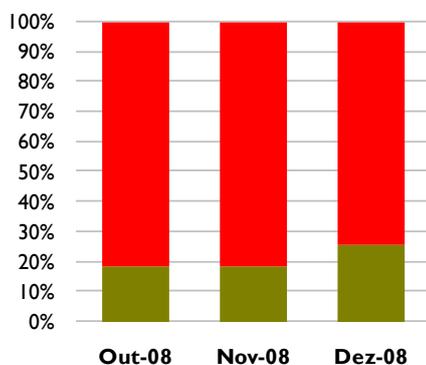
Número de clientes no ML



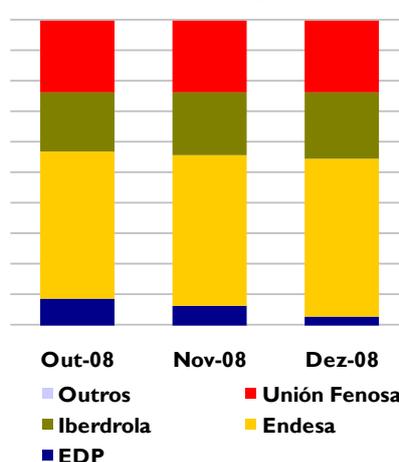
Consumos no ML



Industriais



Pequenos Negócios



Domésticos

